Guia Prático e Avançado de Equações Matemáticas

Este guia foi criado para aprofundar seu conhecimento em equações e problemas matemáticos. Abordaremos os principais tipos de equações e suas aplicações, com exemplos detalhados e novos tópicos.

1. Equações de 1º Grau

Uma equação de 1º grau é uma expressão matemática que pode ser escrita na forma ax+b=0, onde e b são números reais e a=0. O objetivo é encontrar o valor da incógnita x que torna a igualdade verdadeira.

Regras Fundamentais de Resolução:

- Isolar a Incógnita: A meta é deixar o termo com x sozinho em um dos lados da igualdade. Para isso, aplicamos operações inversas.
- Operações Inversas:
 - Soma ↔ Subtração
 - Multiplicação ↔ Divisão
- Aplicação em Ambos os Lados: Qualquer operação que você realize em um lado da equação deve ser aplicada no outro lado para manter a igualdade.

Exemplo 1 (Revisão):

Para resolver a equação 2x+6=10:

- 1. Subtraímos 6 de ambos os lados: 2x=10-6⇒2x=4.
- 2. Dividimos por 2: $x=24 \Rightarrow x=2$.

Exemplo 2 (Mais complexo):

Resolva a equação 5x-4=2x+8:

- Junte os termos com x em um lado e os termos numéricos no outro. Vamos mover 2x para o lado esquerdo e −4 para o lado direito. Lembre-se de trocar o sinal ao mover: 5x−2x=8+4 3x=12
- 2. Divida ambos os lados por 3: x=312 x=4

2. Equações de 2º Grau e a Fórmula de Bhaskara

Uma equação de 2º grau é uma expressão na forma ax2+bx+c=0, com a,b,c sendo números reais e a=0.

Tipos de Equações de 2º Grau:

- completas: Quando todos os coeficientes a, b e c são diferentes de zero. (Ex: x2+3x-4=0).
- Incompletas: Quando b=0 ou c=0 (ou ambos).
 - **Tipo** ax2+c=0: Resolva isolando o x2. Exemplo: $2x2-18=0 \Rightarrow 2x2=18 \Rightarrow x2=9 \Rightarrow x=\pm 3$.
 - Tipo ax2+bx=0: Resolva colocando o x em evidência.
 Exemplo: 3x2+6x=0⇒3x(x+2)=0. As soluções são 3x=0⇒x1=0 ou x+2=0⇒x2=-2.

Fórmula de Bhaskara:

Para resolver equações completas, a Fórmula de Bhaskara é o método mais universal.

Fórmula de Bhaskara: x=2a−b±∆

Discriminante (Δ): Δ =b2-4ac

- Se Δ>0, há duas soluções reais e distintas.
- Se Δ=0, há uma única solução real (duas raízes iguais).
- Se Δ<0, não há soluções reais.

Exemplo:

Para resolver a equação x2+3x-4=0:

1. Identifique os coeficientes: a=1, b=3, c=-4.

- 2. Calcule o discriminante: $\Delta = (3)2 4(1)(-4) = 9 + 16 = 25$.
- 3. Aplique a fórmula de Bhaskara: $x=2(1)-3\pm25=2-3\pm5$.
- 4. As soluções são: x1=2-3+5=1 e x2=2-3-5=-4.

3. Regra de 3

A Regra de 3 é uma técnica para resolver problemas que envolvem grandezas proporcionais.

Regra de 3 Simples:

Usada quando há apenas duas grandezas. As grandezas podem ser:

- **Diretamente Proporcionais:** Quando uma aumenta, a outra também aumenta. (Ex: mais maçãs, maior o preço).
- Inversamente Proporcionais: Quando uma aumenta, a outra diminui. (Ex: mais operários, menos tempo para concluir uma obra).

Exemplo (Inversamente Proporcional):

Um grupo de 3 operários constrói um muro em 4 dias. Se tivessem 6 operários, em quantos dias o muro seria construído?

- Organize os dados e analise a relação: | Operários | Dias | |
 :---: | :---: | | 3 | 4 | | 6 | x |
 Mais operários significa menos dias. A relação é
 inversamente proporcional.
- 2. Para montar a equação, inverta a coluna da grandeza inversamente proporcional: 63=4x
- 3. Multiplique em cruz para resolver: $6x=3\cdot 4$ 6x=12 x=612 x=2

Portanto, com 6 operários, o muro seria construído em 2 dias.

Regra de 3 Composta:

Usada quando há três ou mais grandezas envolvidas. A análise da proporcionalidade deve ser feita individualmente para cada grandeza em relação à grandeza que contém a incógnita.

Exemplo:

Se 3 máquinas produzem 180 peças em 2 horas, quantas peças 5 máquinas produzirão em 4 horas?

- 1. Organize as grandezas e a incógnita (x): | Máquinas | Peças | Horas | | :---: | :---: | 3 | 180 | 2 | 5 | x | 4 |
- 2. Analise a proporcionalidade em relação à grandeza "Peças":
 - Máquinas e Peças: Mais máquinas produzem mais peças (diretamente proporcional).
 - Horas e Peças: Mais horas de trabalho produzem mais peças (diretamente proporcional).
- 3. Monte a equação isolando a fração com a incógnita: x180=53 · 42
- 4. Resolva a multiplicação no lado direito: x180=206
- 5. Multiplique em cruz para encontrar x: 6x=180 · 20 6x=3600 x=63600 x=600

Portanto, 5 máquinas produzirão 600 peças em 4 horas.

4. Teorema de Pitágoras

O Teorema de Pitágoras é uma relação matemática fundamental na geometria, aplicável apenas a **triângulos retângulos**.

Fórmula: a2+b2=c2 onde a e b são os catetos (lados que formam o ângulo de 90°) e c é a hipotenusa (o lado oposto ao ângulo reto).

Exemplo 1 (Revisão):

Para encontrar a hipotenusa de um triângulo com catetos 3 e 4: 32+42=c2 9+16=c2 25=c2 c=25=5

Exemplo 2 (Encontrando um cateto):

Em um triângulo retângulo, a hipotenusa mede 13 e um dos catetos mede 5. Qual é a medida do outro cateto?

- 1. Aplique a fórmula, substituindo os valores conhecidos: 52+b2=132 25+b2=169
- 2. Isole o termo b2: b2=169-25 b2=144
- 3. Calcule a raiz quadrada para encontrar b: b=144 b=12

O outro cateto mede 12.

5. Teorema de Tales

O Teorema de Tales é uma ferramenta poderosa que lida com a proporcionalidade em feixes de retas paralelas cortadas por retas transversais.

Enunciado do Teorema: Se duas retas transversais são cortadas por um feixe de retas paralelas, então a razão entre os segmentos de uma transversal é igual à razão entre os segmentos correspondentes na outra transversal.

Fórmula: BCAB=EFDE

Exemplo:

Considere três retas paralelas (r,s,t) cortadas por duas retas transversais. Se os segmentos na primeira transversal medem 4 cm e 6 cm, e um dos segmentos correspondentes na segunda transversal mede 8 cm, qual o valor do outro segmento (x)?

- 1. Monte a proporção com base no teorema: 64=x8
- 2. Multiplique em cruz para resolver a equação: 4x=6 · 8 4x=48
- 3. Divida ambos os lados por 4: x=448 x=12

O valor do segmento x é 12 cm.